

Agronomia

AVALIAÇÃO DA SEVERIDADE DA BRUSONE (P. ORYZAE) EM GENÓTIPOS DE ARROZ NO MUNICÍPIO DE LAVRAS

Rafael Alvarenga Melo - 12º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Karina Teixeira veloso - 6º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Gilberto Alves de Miranda Silva - 9º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Lenara da Silva Oliveira - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Aleska Neiva Andrade - 4º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Flávia Barbosa Silva Botelho - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O arroz (*Oryza sativa*) é um dos cereais mais produzidos no mundo, posicionado apenas atrás do trigo e do milho. O Brasil aparece como um dos maiores consumidores de arroz fora do continente asiático e, tem esse cereal como uma das principais fontes de carboidrato na alimentação da população em geral. Posto isso, é crucial na garantia da segurança alimentar, a expansão da área plantada de arroz e principalmente levar a produtividade a patamares superiores. No entanto, altos tetos produtivos vêm sendo ameaçados por doenças como a brusone, que tem como agente o fungo *Pyricularia oryzae*, que acomete desde o limbo foliar, os nós dos perfilhos das plantas de arroz, até a chamada brusone de pescoço. Dito isso, uma das estratégias de controle e mitigação da incidência de brusone nos campos de arroz, é a utilização de cultivares resistentes. Assim, em 1982 foi criado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa o Viveiro Nacional de Brusone (VNB), com o objetivo de testar a adaptabilidade e estabilidade de genótipos de arroz, baseados na resistência a brusone em diferentes condições edafoclimáticas a nível nacional. O experimento de VNB foi conduzido no setor de sementes da Universidade Federal de Lavras, durante o ano de 2021, em canteiros com espaçamento de 0,10 m entre plantas, para criar um microclima favorável ao surgimento e proliferação do fungo responsável pela doença. Foram avaliados 425 genótipos quanto a severidade de brusone utilizando-se a escala de notas proposta pelo International Rice Research Institute (1- menos de 1% da área foliar infectada a 9- mais de 50% da área foliar infecatada). A partir dos resultados obtidos foi observado uma grande amplitude da resistência a brusone nos diversos genótipos (tanto irrigados como de terras altas) sob análise. Além disso, destacam-se dezenove genótipos provenientes do VCU do Programa MelhorArroz sendo os mais resistentes com nota 2, outros dezessete genótipos apresentaram resistência moderada, ao passo que o genótipo CMG ERF 222-1 foi o mais suscetível com nota 6. Diante dos resultados, pode-se concluir que o programa de melhoramento de arroz de terras altas possui linhagens com potencial lançamento que apresentam variabilidade para os caracteres de resistência à brusone.

Palavras-Chave: *Oryza sativa*, melhoramento de plantas, sanidade vegetal.

Instituição de Fomento: CNPQ, CAPES e fapemig.

Link do pitch: <https://youtu.be/pq-zHac6isg>